

LETRAMENTO EM SAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM CONDIÇÕES CRÔNICAS

Maria Helloysa Herculano Pereira de Oliveira Araújo Gonzaga ¹

RESUMO

Para manejo clínico das doenças crônicas é necessário que os idosos possuam habilidades que possibilitem compreender as informações passadas pelos profissionais da saúde. Nesse contexto, o enfermeiro atua na promoção do letramento em saúde através da realização de atividades educativas, centradas nas necessidades dessa população. Dessa forma, este estudo tem por objetivo verificar as evidências científicas publicadas sobre o letramento em saúde no cuidado de Enfermagem ao Idoso com condições crônicas. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados da MEDLINE, LILACS, SCIELO e BDNF, utilizando os descritores “Letramento em saúde” e “Idoso”, conectados pelo operado booleano “AND”. O corpus literário foi constituído por dezesseis estudos os quais atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Para análise dos resultados e discussões foram criadas três categorias analíticas: avaliação do letramento em saúde de idosos e instrumentos utilizados para mensuração; determinantes socioeconômicos que interferem no letramento em saúde de idosos e repercussão do letramento em saúde na adesão ao tratamento de idosos com Doenças Crônicas. Os resultados mostraram que os idosos possuem baixos níveis de letramento em saúde, influenciando no tratamento de doenças crônicas. A atuação do enfermeiro foi evidenciada através da educação em saúde, estabelecimento de vínculo, trabalho em equipe e oferta de cuidado levando em conta as peculiaridades socioeconômicas dos idosos.

Palavras-chave: Letramento em saúde, Idosos, Cuidados de enfermagem.

INTRODUÇÃO

No Brasil é evidenciado um célere processo de envelhecimento humano associado ao aumento das doenças crônicas em idosos, tais como neoplasias, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, asma, entre outros. Para manejo clínico dessas patologias é importante que o paciente compreenda as informações passadas pelos profissionais da saúde, com o intuito de promover ações de autocuidado (SAMPAIO et al., 2015).

Tal compreensão perpassa o letramento em saúde, definido como a capacidade do indivíduo obter e interpretar informações básicas de saúde e serviços necessários para a tomada de decisões adequadas a respeito do tratamento de doenças (LIMA et al., 2019).

Na população idosa é observado baixos níveis de letramento em saúde, favorecendo a piora do estado clínico, devido a baixa adesão à medicação, aumento de internações nos serviços de emergência, menor capacidade de interpretar rótulos de remédios e mensagens de saúde. Em estudo realizado no município de São Paulo/SP com 129 pessoas idosas, foi verificado que 45% da amostra obteve níveis inadequados de letramento funcional em saúde

¹ Graduada no Curso de enfermagem da Universidade Maurício de Nassau- Campus Campina Grande. Mestranda do programa de pós graduação em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Pós graduação em andamento em enfermagem dermatológica pela Faculdade Estácio de Sá, mh.herculano@gmail.com.

(SOUZA et al. 2014). Resultado parecido foi verificado por Carthery-Goulart et al (2009), que investigaram pacientes de dois hospitais públicos e mostraram que 32,4% dos pesquisados tinham letramento em saúde inadequado/marginal.

Nesse contexto o enfermeiro atua no cuidado ao idoso com doenças crônicas e pode utilizar o letramento em saúde para subsidiar a realização de atividades educativas, centradas nas necessidades dessa população, reduzindo impactos negativos nas condições de saúde e favorecendo o envelhecimento ativo (LIMA et al., 2020).

Um exemplo da atuação do enfermeiro no processo de educação em saúde é a inserção do diagnóstico de enfermagem “Disposição para letramento em saúde melhorado” na NANDA International, Inc., durante o ano de 2016. Esse diagnóstico está inserido no domínio de “promoção da saúde” em que o enfermeiro deve realizar julgamento clínico a respeito da motivação e do desejo do indivíduo de aumentar o letramento em saúde e posteriormente delinear intervenções que reduzam os riscos à saúde e melhorem a qualidade de vida (HERDMAN, 2018).

Dessa forma, este estudo tem por objetivo verificar as evidências científicas publicadas sobre o letramento em saúde no cuidado de Enfermagem ao Idoso com condições crônicas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consiste em uma avaliação ampliada de textos com a finalidade de analisar, identificar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre uma mesma temática (CROSSETTI, 2012).

Para construção desta revisão foi utilizado um protocolo de pesquisa guiado pelas seis etapas indicadas para constituição da Revisão Integrativa da Literatura, a saber: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados; e 6) relato das evidências encontradas (GANONG, 1987).

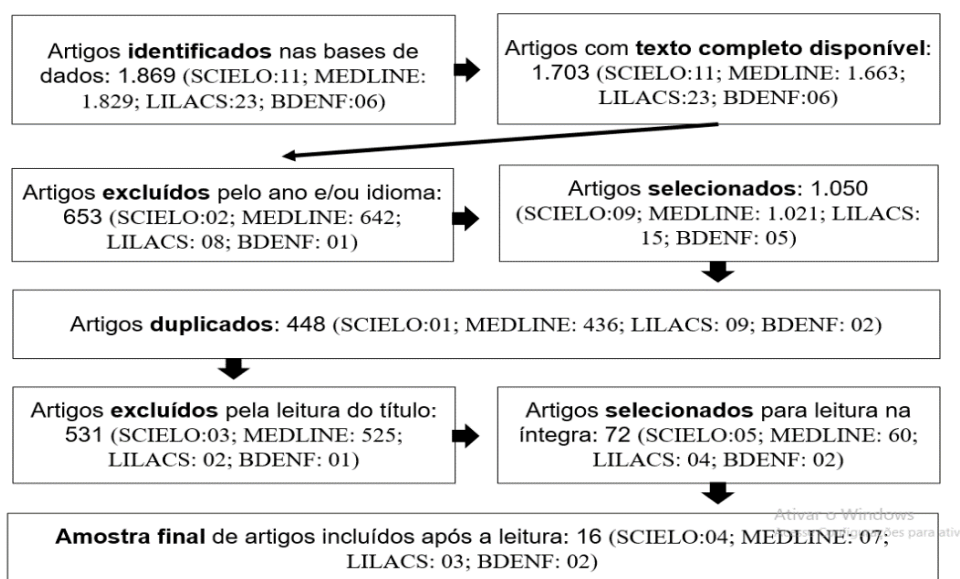
A questão de pesquisa foi formulada com base na estratégia PICO, que se refere ao acrônimo das letras referentes às palavras: população (P), intervenção (I), comparação (C) e desfecho ou resultado (O) (SANTOS, 2007). Vale salientar foi dispensado o uso da vertente “comparação” por não se tratar de pesquisa clínica. Assim, a pergunta de pesquisa foi: quais as produções científicas presentes na literatura acerca do letramento em saúde no cuidado de Enfermagem ao Idoso com condições crônicas?

A busca e a seleção dos estudos foram realizadas no mês de agosto de 2020, nas bases da *Medical Literature and Retrival System on Line* (MEDLINE), Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Para tanto, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DECS): “Letramento em saúde” e “Idoso”, conectados pelo operado booleano “AND”, uma vez que o mesmo favorece a intersecção no decorrer da procura.

Foram eleitos como critérios de inclusão: artigos na íntegra disponíveis on-line que abordassem a temática do estudo; procedência brasileira ou estrangeira, nos idiomas português, inglês e espanhol; publicados nos últimos seis anos (entre 2014 a julho de 2020). Como critério de exclusão adotou-se: artigos cuja idade dos participantes fosse inferior a 60 anos e estudos repetidos em mais de uma base de dados.

Foram identificadas 1.869 publicações, sendo 11 provenientes da SCIELO, 1.829 da MEDLINE, 23 da LILACS e 06 da BDENF. Destas, 1.703 estavam disponíveis no formato completo, sendo excluídas 653 pelos critérios de ano/idioma e 448 por estarem duplicadas. Após leitura do título excluíram-se as produções que não atendiam a temática, restando 72 para análise detalhada, a qual ocorreu mediante leitura criteriosa do resumo e texto, verificando-se a aderência e pertinência ao escopo do estudo. A amostra final foi composta por 16 artigos. Os passos utilizados para seleção dos artigos podem ser visualizados no fluxograma presente na figura 1.

Figura 1: Fluxograma dos passos utilizados para seleção dos artigos



Fonte: dados coletados pela pesquisa, 2020

Os artigos refinados na revisão foram sistematizados pela metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses* - PRISMA (MOHER et al., 2009). Além disso, foi realizada extração de dados dos estudos e as informações obtidas foram organizadas através de quadro sinóptico contendo as seguintes variáveis: ano de publicação, autores, local de publicação, objetivo, tipo de estudo, resultados e conclusões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O corpus literário foi constituído por dezesseis estudos os quais atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, sendo dois da BDNF (MARTINS et al., 2017; LIMA et al., 2019), três do LILACS (MARTINS et al., 2019; ROMERO; SCORTEGAGNA; DORING, 2018; LIMA; VASCONCELOS; BORBA, 2019), sete da MEDLINE (SAK; SHULZ, 2017; VOGT et al., 2017; SAQLAIN et al., 2019; TACARA et al., 2017; HARBOUR; GREALISH, 2018; SHIN; LEE, 2018; PANAGIOTI et al., 2018) e quatro da SCIELO (SANTOS et al., 2015; LIMA et al., 2020; SANTOS; PORTELLA, 2016; MACHADO et al., 2014). Quanto ao ano de publicação, seis estudos foram publicados entre 2014 e 2017, e dez divulgados entre 2018 e 2020. No que se refere a nacionalidade, nove eram brasileiras e sete internacionais, tendo sido realizadas nos seguintes países: Itália, Alemanha, Paquistão, Estados Unidos, Austrália, República da Coreia e Reino Unido.

Todas as produções nacionais e três internacionais (n=12) contaram com a participação de enfermeiros, o que demonstra preocupação desses profissionais com a temática do letramento em saúde e divulgação do saber com cientificidade. Quanto ao delineamento metodológico, predominou-se estudos quantitativos descritivos e/ou exploratórios, com oito produções. Dentre as outras pesquisas, cinco são revisões integrativas, uma é do tipo coorte prospectivo e outra é um estudo descritivo com abordagem mista (quantitativo e qualitativo). Informações detalhadas dos estudos são mostradas no quadro 1.

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados

Título	Autores/ Ano/ Local	Objetivo	Tipo de estudo	Resultados e conclusões
Instrumentos de letramento em saúde utilizados nas pesquisas de enfermagem com idosos hipertensos	MACHADO et al., 2014 Brasil	Analisar as pesquisas de enfermagem quanto aos instrumentos utilizados para avaliar o letramento em saúde de idosos hipertensos	Revisão integrativa	As pesquisas de enfermagem analisadas evidenciaram lacunas no cuidado para avanço na participação do paciente nas tomadas de decisão, e os instrumentos utilizados para mensuração do letramento em saúde apresentam limitações, não existindo um padrão-ouro.

Fonte: dados coletados pela pesquisa, 2020

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados (continuação)

Título	Autores/ Ano/ Local	Objetivo	Tipo de estudo	Resultados e conclusões
Letramento funcional em saúde na perspectiva da Enfermagem Gerontológica: revisão integrativa da literatura	SANTOS et al., 2015 Brasil	Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o letramento funcional em saúde, na perspectiva da produção da Enfermagem Gerontológica.	Revisão integrativa	O inadequado letramento foi evidente, demonstrando impactar sobremaneira a gestão em saúde, principalmente aqueles com doença crônica de longa duração, além da compreensão inadequada de horários e dosagens de medicamentos, destacando que novas estratégias podem ser pensadas para o empoderamento e melhor controle da saúde.
Condições do letramento funcional em saúde de um grupo de idosos diabéticos	SANTOS; PORTELLA, 2016 Brasil	Avaliar as condições de letramento funcional em saúde de um grupo de idosos diabéticos.	Estudo descritivo quantitativo	Dos 114 idosos que participaram da pesquisa 73,7% apresentaram baixo letramento funcional em saúde, que se mostrou associado com a escolaridade, podendo refletir nas habilidades para compreender e tomar decisões voltadas à autogestão da saúde.
<i>Assessing the predictive power of psychological empowerment and health literacy for older patients' participation in health care: a cross-sectional populationbased study</i>	SAK; SCHULZ, 2017 Italia	Examinar os papéis do empoderamento e letramento em saúde sobre a disposição dos idosos de se envolverem nas decisões sobre seu tratamento.	Estudo quantitativo	O empoderamento psicológico se relacionou com o envolvimento dos idosos na tomada de decisões médicas. No entanto, apenas a letramento em saúde previu o envolvimento real na última decisão de tratamento que teve que ser feita. Assim, o letramento desempenha papel importante na disposição dos indivíduos de atingir um papel ativo no autocuidado.
Letramento funcional em saúde e adesão à medicação em idosos: revisão integrativa	MARTINS et al., 2017 Brasil	Caracterizar a produção científica nacional e internacional sobre a relação do Letramento Funcional em Saúde e a adesão à medicação em idosos.	Revisão integrativa	O Letramento Funcional em Saúde inadequado influencia para a não adesão à medicação. A enfermagem precisa explorar mais essa temática, visto que pode exercer um cuidado diferenciado, com a educação em saúde, comunicação, vínculo, trabalho em equipe, entre outros.
<i>Health literacy of the baby boomer generation and the implications for nursing</i>	HARBOUR; GREALISH, 2018 Austrália	Investigar a alfabetização em saúde da geração baby boomer e o que isso significa para o cuidado de enfermagem.	Revisão integrativa	Os níveis socioeconômicos estão relacionados ao letramento em saúde. A utilização do sistema de saúde é desafiadora para idosos com baixa alfabetização em saúde. Com o envelhecimento da geração baby boomer é importante que os enfermeiros realizem métodos de educação em saúde inovadores.

Fonte: dados coletados pela pesquisa, 2020

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados (continuação)

Título	Autores /Ano/ Local	Objetivo	Tipo de estudo	Resultados e conclusões
<i>Health literacy in old age: results of a German cross-sectional study</i>	VOGT et al., 2018 Alemanha	Determinar o nível de letramento em saúde e a associação entre alfabetização em saúde, fatores demográficos e socioeconômicos em idosos alemães com 65 anos ou mais.	Estudo quantitativo	Dos 475 entrevistados, 66,3% tinham alfabetização limitada em saúde, sendo especialmente prevalente entre os entrevistados com mais de 76 anos de idade (80,6%). O baixo nível de letramento em saúde foi fortemente associado à privação financeira.
<i>Relationships of health literacy to self-care behaviors in people with diabetes aged 60 and above: Empowerment as a mediator</i>	SHIN; LEE, 2018 República da Coreia	Examinar as relações entre alfabetização em saúde e autocuidado de idosos com diabetes (dieta, exercício físico, cuidados com os pés e monitoramento da glicemia).	Estudo quantitativo	Participaram do estudo 136 pessoas com 60 anos ou mais. Este estudo indica que pessoas com maior nível de alfabetização em saúde são mais propensas a comer alimentos saudáveis e realizar exercício físico. Faz-se necessário incentivar o empoderamento das pacientes nas estratégias de educação em saúde, a fim de promover comportamentos de autocuidado.
<i>Effect of health literacy on the quality of life of older patients with long-term conditions: a large cohort study in UK general practice</i>	PANAGIOT et al., 2018 Reino Unido	Examinar a associação entre alfabetização em saúde e qualidade de vida em pessoas idosas com Doenças crônicas.	Estudo de coorte prospectivo	No início do estudo, o baixo nível de alfabetização em saúde foi associado a pontuações mais baixas em todos os quatro domínios de qualidade de vida (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). No acompanhamento de 12 meses, o baixo nível de alfabetização em saúde previu significativamente declínios físicos, domínios psicológicos e ambientais na qualidade de vida dos idosos.
Nível de letramento funcional em saúde e comportamento em saúde de idosos	ROMERO ; SCORTE GAG; DORING, 2018 Brasil	Avaliar o nível de letramento funcional em saúde de idosos e discutir sua influência no comportamento de saúde destes idosos	Estudo descritivo e com abordagem mista (quali e quanti)	Constatou-se que 39,4% (n=69) dos 175 idosos deste estudo apresentaram nível de letramento funcional em saúde inadequado e 37,7% apresentaram nível de LFS limítrofe. Houve associação entre o letramento funcional em saúde e as variáveis sexo; faixa etária; escolaridade e número de filhos.
<i>Medication Adherence and Its Association with Health Literacy and Performance in Activities of Daily Livings among Elderly Hypertensive Patients in Islamabad, Pakistan</i>	SAQLAIN et al., 2019 Paquistão	Investigar a adesão ao tratamento medicamentoso e seus fatores associados entre pacientes idosos do Paquistão com diagnóstico de hipertensão.	Estudo transversal Quantitativo	Participaram do estudo 262 idosos, destes apenas 38,9% (n = 102) possuem adesão ao tratamento medicamentoso para hipertensão considerados aderentes. Foram preditores importantes na adesão medicamentosa: boa saúde subjetiva, alfabetização em saúde adequada e independência na realização de atividades de vida diária.

Fonte: dados coletados pela pesquisa, 2020

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados (continuação)

Título	Autores/ Ano/ Local	Objetivo	Tipo de estudo	Resultados e conclusões
Instrumentos utilizados para avaliar o letramento funcional em saúde de idosos com doença renal crônica: revisão integrativa	LIMA; VASCON CELOS; BORBA, 2019 Brasil	Identificar os instrumentos utilizados para avaliar o letramento funcional em saúde de idosos com doença renal crônica, bem como se eles são adequados para essa população.	Revisão integrativa	Foram identificados sete instrumentos diferentes utilizados nas pesquisas, sendo mais prevalentes o <i>Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine</i> e o <i>Test of Functional Health Literacy In Adults</i> . Porém, apesar de terem boa aplicabilidade em idosos, não são específicos para essa população.
Letramento funcional em saúde de pessoas idosas em uma Unidade de Saúde da Família	MARTIN S et al., 2019 Brasil	Analisar o Letramento Funcional em Saúde de pessoas idosas atendidas na Estratégia Saúde da Família, a partir do modo como elas buscam, compreendem e partilham informações em saúde.	Estudo qualitativo	Os participantes relataram a unidade como fonte de busca de informações que consideram fáceis ou muito fáceis de entender. A maioria relatou compartilhar informações com familiares, amigos ou vizinhos; e consideraram que essas melhoram seu autocuidado. É necessário que os enfermeiros e demais profissionais da atenção básica saibam compreender e partilhar informações em saúde com pessoas idosas.
Letramento funcional em saúde e fatores associados em pessoas idosas	LIMA et al., 2019 Brasil	Avaliar o grau de Letramento Funcional em Saúde das pessoas idosas atendidas na Estratégia Saúde da Família e identificar a sua associação com idade, sexo, anos de estudo, doenças crônicas, hábitos de saúde e medicamentos utilizados.	Estudo quantitativo	Dos 350 idosos, 206 (58,9%) obtiveram letramento inadequado, 58 (16,6%) marginal e 86 (24,6%) adequado. Houve associação entre Letramento Funcional em Saúde e idade e anos de estudo.
Letramento funcional em saúde de idosos com hipertensão arterial na Estratégia de Saúde da Família	LIMA et al., 2020 Brasil	Avaliar o Letramento Funcional em Saúde e os fatores sociodemográficos, de saúde, fontes de informação e meios de comunicação em saúde associados em pessoas idosas com hipertensão arterial atendidas na Estratégia de Saúde da Família	Estudo quantitativo	Foram entrevistadas 264 pessoas idosas. A maioria dos participantes obteve letramento inadequado (59,5% - 157), sendo as variáveis escolaridade, renda, internação hospitalar e internet como fonte de informação relacionadas com as médias de Letramento Funcional em Saúde.

Fonte: dados coletados pela pesquisa, 2020

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados (continuação)

Título	Autores/ Ano/ Local	Objetivo	Tipo de estudo	Resultados e conclusões
Pathways linking health literacy, health beliefs, and cognition to medication adherence in older adults with asthma	TACARA et al., 2017 Brasil	Descrever a associação entre alfabetização em saúde e adesão à medicação em idosos com asma.	Estudo quantitativo	Dos 433 entrevistados, 36% dos pacientes possuíam limitação na alfabetização em saúde e estes eram mais propensos a ter equívocos sobre como realizar o tratamento da asma. A alfabetização em saúde teve efeito direto e indireto na adesão à medicação.

Fonte: dados coletados pela pesquisa, 2020

Com o intuito de facilitar a apresentação dos resultados e discussões foram criadas três categorias analíticas, a saber: avaliação do letramento em saúde de idosos e instrumentos utilizados para mensuração; determinantes socioeconômicos que interferem no letramento em saúde de idosos e repercussão do letramento em saúde na adesão ao tratamento de idosos com Doenças Crônicas.

Avaliação do letramento em saúde de idosos e instrumentos utilizados para mensuração

Essa categoria discute os achados de três estudos, dentre esses dois são revisões integrativas (MACHADO et al., 2014; LIMA; VASCONCELOS; BORBA, 2019) e discorrem sobre instrumentos presentes na literatura que podem ser utilizados para mensuração do letramento em saúde de idosos.

Os instrumentos mais mencionados foram o *Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine* (REALM) e o *Test of Functional Health Literacy In Adults* (TOFHLA), que avaliam o reconhecimento de termos médicos. Vale salientar que o TOFHLA é direcionado para captar as habilidades numéricas e a compreensão de leitura, já o REALM apenas possui itens de compreensão da leitura e não abordam outras habilidades necessárias para o letramento como conhecimento conceitual e cultural, fala, escuta e escrita (MACHADO et al., 2014; LIMA; VASCONCELOS; BORBA, 2019).

O TOFHLA possui uma versão curta (S-TOFHLA) que foi traduzido para o português e se mostrou adequado na população brasileira. O REALM foi desenvolvido para uso com adultos e envolve apenas o reconhecimento de palavras, estando esse instrumento validado em inglês e espanhol. (MACHADO et al., 2014; LIMA; VASCONCELOS; BORBA, 2019).

Desse modo, são escassos os instrumentos específicos para avaliar o letramento em saúde na população idosa. No Brasil, é necessário buscar alternativas para avaliar os níveis de

letramento em saúde da população idosa, a fim de promover a postergação das doenças crônicas e contribuir para qualidade de vida (LIMA et al., 2019).

O outro artigo discutido na presente categoria é do tipo qualitativo (MARTINS et al., 2019) e relata uma maneira diferente de avaliar o letramento funcional dos idosos no âmbito da Estratégia Saúde da Saúde (ESF), mostrando ao enfermeiro e demais profissionais que atuam na Atenção Básica a importância de conhecer a trajetória desses usuários e saberem o modo como as pessoas idosas estão compreendendo as informações de saúde transmitidas.

Na ESF o enfermeiro atua ativamente na educação em saúde e promoção do autocuidado, em especial quando se trata de idosos com Doenças Crônicas, nesse contexto é imprescindível conhecer o nível de letramento em saúde da população, para subsidiar o planejando de intervenções educativas que levem em consideração a subjetividade do sujeito (MANCUSO, 2010).

Determinantes socioeconômicos que interferem no letramento em saúde de idosos

A presente categoria verificou sete estudos selecionados na revisão (HARBOUR; GREALISH, 2018; VOGT et al., 2018; LIMA et al., 2019; LIMA et al., 2020; PANAGIOT et al., 2018; SANTOS; PORTELLA, 2016; ROMERO; SCORTECAG; DORING, 2018;). Através da análise foi possível identificar que o letramento em saúde na população idosa é geralmente limitado e esses níveis baixos estão associados a idade avançada, privação financeira (VOGT et al., 2018; HARBOUR; GREALISH, 2018), escolaridade (SANTOS; PORTELLA, 2016), internação hospitalar, utilização da internet como fonte de informação (LIMA et al., 2020; LIMA et al., 2019) e número de filhos (ROMERO; SCORTECAG; DORING, 2018).

Além disso, a pesquisa de Panagiot et al. (2018) identificou que a deficiência no letramento em saúde está associada a baixa qualidade de vida em pacientes idosos com Doenças Crônicas.

Diante dessa realidade o enfermeiro precisa realizar ações de educação em saúde com base nas necessidades individuais de aprendizagem dos idosos, assim como avaliar as condições que interferem na assimilação de informações para ajudar na correta utilização dos medicamentos e realização das atividades de vida diária (WALLACE, 2010).

Repercussão do letramento em saúde na adesão ao tratamento de idosos com Doenças Crônicas

Nessa categoria são apresentados os achados de seis estudos (SANTOS et al., 2015; SAK; SCHULZ, 2017; MARTINS et al., 2017; TACARA et al., 2017; SHIN; LEE, 2017; SAQLAIN et al., 2019). Destes, três analisam a adesão a medicação de idosos com Doenças Crônicas, sendo verificado que baixos níveis de letramento em saúde nessa população se associam a compreensão inadequada de horários e dosagens de medicamentos, influenciando na não adesão ao tratamento (MARTINS et al., 2017; TACARA et al., 2017; SAQLAIN et al., 2019).

O estudo de Santos et al. (2015) é uma revisão integrativa e constatou que o letramento em saúde possui impacto significativo no autocuidado dos idosos, em especial naqueles que possuem Doenças crônicas. Achado semelhante foi verificado por Shin e Lee (2017) que associaram o letramento em saúde a realização de hábitos saudáveis.

Ainda sobre esse tema, Sak e Schulz (2017) verificaram que o letramento em saúde favorece o envolvimento ativo dos idosos nas práticas de autocuidado e decisões médicas acerca do tratamento de suas doenças.

Assim, os artigos ressaltam a importância da avaliação do letramento em saúde na população idosa para construção de estratégias que tenham o intuito de contribuir para educação em saúde, inserção social e autonomia dos sujeitos no processo de envelhecimento.

O enfermeiro atua na promoção da saúde do idoso e possui papel importante no letramento dessa população através do estabelecimento de vínculo, trabalho em equipe e oferta de cuidado em conformidade com as necessidades das pessoas idosas (MARTINS et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa permitiu que se conhecesse a produção científica sobre o letramento em saúde da população idosa no contexto dos cuidados de enfermagem, demonstrando que os idosos possuem baixos níveis de letramento, associado a idade avançada, renda, escolaridade, internação hospitalar, utilização da internet como fonte de informação e número de filhos.

Além disso, foi evidenciado que o letramento em saúde inadequado influencia no tratamento de doenças crônicas, pois está relacionado a não adesão à medicação e prática de hábitos não saudáveis.

Nessa perspectiva destaca-se o papel do enfermeiro na educação em saúde através do estabelecimento de vínculo, trabalho em equipe e oferta de cuidado levando em conta as peculiaridades socioeconômicas dos idosos.

Em suma, o estudo permite aos enfermeiros conhecer o panorama do letramento em saúde de idosos, subsidiando o planejamento e desenvolvimento de ações que levem em conta a promoção do autocuidado e o correto seguimento de tratamentos de saúde.

REFERÊNCIAS

CARTHERY-GOULART, M.T.; et al. Performance of a Brazilian population on the test of functional health literacy in adults. *Rev Saude Publica*, v. 43, n. 4, p. 631-8. 2009.

CROSSETTI, M.G.O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. *Rev. Gaúcha Enferm.* [Internet], v. 33, n. 2, p. 8-9. 2012.

GANONG, L.H. Integrative Reviews of Nursing. *Rev Nurs Health*, v. 10, n. 1, p. 1-11. 1987.

HARBOUR, P.; GREALISH, L. Health literacy of the baby boomer generation and the implications for nursing. *J Clin Nurs*, v. 27, n. 19, p. 3472-3481. 2018.

HERDMAN, T.H. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação: 2018–2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

LIMA, M.F.G.; VASCONCELOS, E.M.R.; BORBA, A.K.O. Instrumentos utilizados para avaliar o letramento funcional em saúde de idosos com doença renal crônica: revisão integrativa. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, v.22, n. 3, p. 180-198. 2019.

LIMA, J.P.; et al. Letramento funcional em saúde e fatores associados em pessoas idosas. *Cogitare enferm.*, v. 24, p. 639-64, 2019.

LIMA, J.P.; et al. Letramento funcional em saúde de idosos com hipertensão arterial na Estratégia de Saúde da Família. *Rev Bras Enferm.*, v. 73, n. 3. 2020.

LIMA, M.F.G.; et al. The importance of evaluation of functional health lettering in the elderly: integrative review. *Rev Enfer Atual In Derme*, v. 90, n. 28. 2019.

MACHADO, A.L.G.; et al. Instrumentos de letramento em saúde utilizados nas pesquisas de enfermagem com idosos hipertensos. *Rev Gaúcha Enferm*, v. 35, n. 4, p. 101-7. 2014.

MANCUSO, J.M. Impact of health literacy and patient trust on glycemetic control in a urban USA population. *Nurs Health Sci* [Internet], v. 12, n. 1, p. 94-104. 2010.

MARTINS, N.F.F.; et al. Letramento funcional em saúde e adesão à medicação em idosos: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm* [Internet], v. 70, n. 4, p. 904-11. 2017.

MARTINS, N.F.F.; et al. Letramento funcional em saúde de pessoas idosas em uma unidade de saúde da família. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste*, v. 9, n. 1, p. 29-37. 2019.

MOHER, D.; et al. The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*, v. 6, n. 7. 2009.

- PANAGIOTI, M.; et al. Effect of health literacy on the quality of life of older patients with long-term conditions: a large cohort study in UK general practice. *Quality of Life Research*, v. 27, n. 2, p. 1257–1268. 2018.
- ROMERO, S.; SCORTEGAGNA, H.M.; DORING, M. Nível de letramento funcional em saúde e comportamento em saúde de idosos. *Texto Contexto Enferm*, v. 27, n. 4, p. 2-12. 2018.
- SANTOS, M.I.P.O.; et al. Letramento funcional em saúde na perspectiva da Enfermagem Gerontológica: revisão integrativa da literatura. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, v. 18, n. 3, p. 651-664. 2015.
- SANTOS, M.I.P.O.; PORTELLA, M.R. Condições do letramento funcional em saúde de um grupo de idosos diabéticos. *Rev Bras Enferm [Internet]*, v. 69, n.1, p. 156-64. 2016.
- SANTOS, C.M.C; et al. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Lat Am Enfermagem [Internet]*, v. 15, n. 3, p. 508-11. 2007.
- SAMPAIO, H.A.C.; et al. Health literacy in type 2 diabetics: associated factors and glycemetic control. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 20, n. 3. 2015.
- SAK, G.; SCHULZ, F.R.P. Assessing the predictive power of psychological empowerment and health literacy for older patients' participation in health care: a cross-sectional populationbased study. *BMC Geriatrics*, v. 17, n. 5, p. 1-15. 2017.
- SAQLAIN, M.; et al. Medication Adherence and Its Association with Health Literacy and Performance in Activities of Daily Livings among Elderly Hypertensive Patients in Islamabad, Pakistan. *Rev Medicina*, v. 163, n. 5. 2019.
- SHIN, K.S.; LEE, E.Y. Relationships of health literacy to self-care behaviors in people with diabetes aged 60 and above: Empowerment as a mediator. *J Adv Nurs*, v. 74, n. 10, p. 2363-2372. 2018.
- SOUZA, J.G.; et al. Functional health literacy and glycaemic control in older adults with type 2 diabetes: a cross-sectional study. *BMJ Open [Internet]*., v. 41, n. 4. 2014.
- TACARA, N.S.; et al. Pathways linking health literacy, health beliefs, and cognition to medication adherence in older adults with asthma. *J Allergy Clin Immunol*, v. 139, n. 3, p. 804-809. 2017.
- VOGT, D.; et al. Health literacy in old age: results of a German cross-sectional study. *Health Promotion International*, v. 33, n. 1, p. 739-747. 2018.
- WALLACE, A.L. The influence of literacy on patient-reported experiences of diabetes selfmanagement support. *Nurs Res [Internet]*, v. 59, n. 5, p. 356-63. 2010.